

A UFPI NO
COMBATE AO
CORONAVÍRUS

5

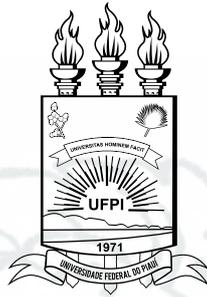
AMAMENTAÇÃO EM TEMPOS DE COVID-19

TERESINA
JULHO / 2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL





ORGANIZAÇÃO

REALIZAÇÃO

Universidade Federal do Piauí
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Enfermagem
Disciplina Saúde da Mulher

COORDENAÇÃO

Profa. Me. Adriana da Cunha Menezes Parente
Profa. Dra. Elisiane Gomes Bonfim
Profa. Me. Giriza Sammya Tajra Rocha
Profa. Dra. Herla Maria Furtado Jorge
Profa. Me. Lívia Carvalho Pereira

ORGANIZAÇÃO

Daniella Carvalho Araújo
Gabrielly Soares Silva Bezerra
Islaila Maria Silva Ferreira
Ismaíla de Lima Sousa
Larissa Fortes Lima Faria
Maria Isadora Reis Teixeira
Mikaela Dagles de Sousa

SUPERVISÃO TÉCNICA / COMUNICAÇÃO

Jacqueline Lima Dourado
Renan da Silva Marques

ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Josiel da Silva Oliveira
Lucas Mazilli Falcão Freitas
Wellington Amorim Monteiro

Apresentamos a cartilha “Saúde Sexual e Reprodutiva em tempos de COVID-19”. Esta cartilha compõe a série informativa “Orientações sobre Saúde da Mulher em tempos de COVID-19”, elaborada por professoras e estudantes do curso de Enfermagem CCS/UFPI.

Essa série tem o objetivo de orientar as mulheres sobre cuidados relacionados à COVID-19 e é composta por cinco números (Saúde Sexual e Reprodutiva, Pré-natal, Trabalho de Parto e Parto , Puerpério Amamentação).

Lembrem-se que as informações são dinâmicas e podem ser alteradas dependendo da evolução da pandemia.

Nesta cartilha da série apresentaremos informações claras e objetivas sobre a Amamentação durante a atual pandemia de COVID-19 no Brasil.

A Amamentação em tempos de COVID-19

A amamentação protege o bebê contra doenças e auxilia no seu crescimento e desenvolvimento saudáveis.

A Amamentação continua importante durante a Pandemia de COVID-19. Até os seis meses de vida é o único alimento que seu filho precisa. Vamos conversar sobre os cuidados para amamentar com segurança?

Mas antes vamos falar um pouquinho sobre o processo e amamentação:

Amamentar é doloroso?

Amamentar não dói. Você pode sentir um leve desconforto na primeira semana devido a sensibilidade do mamilo. Se sentir dor na hora do bebê mamar, verifique a posição e a forma com que o bebê está pegando o peito. Atente que posição e pega incorreta causam dor na hora da mamada e podem levar a ferimentos nos mamilos. Abaixo dicas sobre posição e pega corretas.

De quanto em quanto tempo o bebê mama ? Quanto tempo demora cada mamada ?

Não há um intervalo estabelecido para o bebê mamar. A recomendação é de livre demanda, ou seja, sempre que o bebê quiser. Também não há uma norma em relação ao tempo de cada mamada, o ideal é deixar o bebê soltar a mama. Em geral os bebês costumam mamar entre duas e três horas de intervalo.

Testei positivo para COVID-19 e preciso amamentar meu filho. Tem o vírus no meu leite? Posso transmitir para ele pela amamentação?

O novo coronavírus não foi detectado no leite materno de nenhuma mãe confirmada ou suspeita de COVID. Até agora não há estudos que mostrem que o novo coronavírus passe para o bebê através do leite materno.

Entretanto, a COVID-19 é transmitida por gotículas respiratórias. Entre as mamadas, se possível, deixe que outra pessoa da família sem sintomas de COVID-19 realize os cuidados com o bebê, como colocar para arrotar, trocar fraldas, dar o banho, etc.

Meu filho está com suspeita/confirmação de COVID-19. Eu posso continuar amamentando ele

SIM. O leite materno tem inúmeros fatores que protegem o lactente contra infecção.

Você precisa se proteger com a utilização de máscara ao amamentar e lavar as mãos antes e após cada mamada.

O novo coronavírus foi detectado nas fezes, se seu bebê está com COVID-19 procure usar luvas ao trocar as fraldas durante o período de 14 dias.

Nas redondezas da minha casa tem muitos casos de COVID-19, posso amamentar meu bebê?

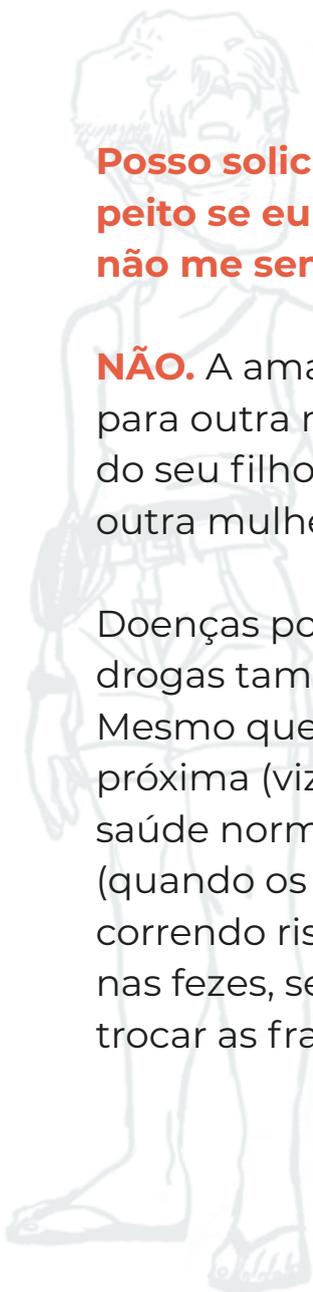
SIM. Continue amamentando seu filho para que ele cresça forte e saudável. O seu leite vai fornecer imunidade para ele contra várias doenças, além de ter todos os nutrientes que ele precisa nos primeiros 6 meses de vida.

A Amamentação em tempos de COVID-19

Posso solicitar que outra mulher amamente meu filho no peito se eu estiver com confirmação/suspeita de COVID-19 e não me sentir bem para amamentar?

NÃO. A amamentação cruzada (quando entrega o seu bebê para outra mulher amamentar) pode trazer riscos para a saúde do seu filho. Você também não deve amamentar o filho de outra mulher.

Doenças podem ser transmitidas pelo leite materno. Álcool e drogas também podem passar e prejudicar a saúde do bebê. Mesmo que a outra mulher seja uma pessoa da família ou próxima (vizinha, amiga etc.) e esteja com os seus exames de saúde normais, ela pode estar numa janela imunológica (quando os exames não detectam a doença) e a criança estará correndo risco de contraí-la. O novo coronavírus foi detectado nas fezes, se seu bebê está com COVID-19 procure usar luvas ao trocar as fraldas durante o período de 14 dias.



A Amamentação em tempos de COVID-19

Estou com suspeita/confirmação de COVID-19. É recomendado que eu faça um "reforço" com fórmula ou outro tipo de leite para o meu bebê?

NÃO. Complementar a amamentação irá fazer com que reduza a sua produção de leite, comprometendo o seguimento da amamentação.

Caso você não esteja com condições de saúde para amamentar, procure retirar o leite para que você ou outra pessoa sem sintomas da família possa oferecer ao bebê. Se não puder tirar o leite, converse com um profissional de saúde.

Eu tenho muito medo de passar o vírus para meu filho. O que eu faço?

Se acalme. Mantenha os cuidados ao amamentar e lembre:

- 1) O novo coronavírus não foi encontrado no leite de nenhuma mãe com confirmação da doença;
- 2) Os benefícios de amamentar são maiores que os potenciais riscos de transmissão da doença.

A Amamentação em tempos de COVID-19

Sou uma mãe com confirmação/suspeita de COVID-19, quais os cuidados de higiene que devo ter para amamentar meu bebê?

Lavar as mãos ao menos por 20 segundos com água e sabão e/ou usar álcool em gel 70% nas mãos antes de tocar o bebê ou antes de retirar leite materno;

Usar uma máscara (cobrindo completamente nariz e boca) durante as mamadas e evitar falar ou tossir durante a amamentação. Usar uma máscara limpa para cada mamada;

Manter distanciamento social do bebê e de outras pessoas da família.

Estou com confirmação/suspeita de COVID-19, preciso lavar o peito antes de amamentar diretamente?

Não é necessário lavar o peito antes de cada mamada. Se tossir ou espirrar sobre as mamas ou peito exposto, deverá lavá-lo delicadamente com sabão e água por pelo menos 20 segundos antes da mamada.

A Amamentação em tempos de COVID-19

Estive hospitalizada e muito doente por COVID-19, quando vou poder amamentar de novo?

Você pode voltar a amamentar assim que se sentir bem para isso. Não há intervalos fixos para aguardar a volta da amamentação após a confirmação/suspeita de COVID-19. Você deve procurar apoio para que haja uma recuperação total, garantindo sua saúde e nutrição. Se a amamentação estiver impossibilitada, é importante que você continue retirando o leite ao longo dos dias, para a manutenção da produção do leite materno.

Eu estou com suspeita/confirmação de COVID-19 e não me sinto bem para amamentar. Como posso alimentar meu filho?

A melhor opção é fazer a retirada do leite. Isso é importante, pois, com a retirada do seu leite, continuará ocorrendo a produção e você poderá amamentar quando se sentir bem para isso. A retirada manual é a forma mais prática, pois não demanda qualquer equipamento. Outra pessoa poderá oferecer o leite que você retirou ao bebê e seu filho continuará a receber os anticorpos para protegê-lo.

A Amamentação em tempos de COVID-19

É mais seguro para bebês em casos de mãe com confirmação / suspeita de COVID-19 receber fórmula artificial ao invés do leite materno?

NÃO. Além do bebê não receber os anticorpos do leite materno, há riscos associados alimentação por fórmula ou leite em pó infantil para recém-nascidos e bebês.

O LEITE MATERNO É SEMPRE A MELHOR ESCOLHA!

Estou com COVID-19 e vou retirar o leite materno com a bomba. Preciso ter cuidados extras com o manuseio da bomba e dos recipientes de armazenamento de leite ou os utensílios de alimentação?

SIM. É importante que tenha cuidado e mantenha sempre limpos, tanto a bomba de leite materno, como os recipientes de armazenamento de leite e os utensílios de alimentação após utilizá-los.

A Amamentação em tempos de COVID-19

Cuidados na ordenha, armazenamento e oferta do leite:

Lave as mãos e braços por 20 segundos;

Use máscara;

Prepare um recipiente de vidro esterilizado com tampa plástica;

Realize a ordenha do leite (manual ou com bomba de extração, que preferir); Despreze os primeiros jatos e armazene o restante;

Guarde o leite por até 02 horas em temperatura ambiente, 24 horas na geladeira ou 15 dias no freezer. Não esqueça de colocar a data no frasco;

Aqueça em Banho Maria para oferecer ao bebê com auxílio de copinho. Não use microondas. Despreze o que sobrar!

A Amamentação em tempos de COVID-19

Por quanto tempo eu devo seguir essas recomendações?

As recomendações sobre cuidados ao amamentar para mães com confirmação/suspeita de COVID-19 são relevantes para o momento em que ela provavelmente estiver na fase de transmissão da doença, ou seja, enquanto sintomática ou até os 14 dias após o início dos sintomas, o que for maior.

Entretanto, há indícios da transmissão de COVID-19 por pessoa assintomática. Assim, as recomendações devem permanecer por todo tempo.

A Amamentação em tempos de COVID-19

Se eu tiver dificuldades/problemas na hora de amamentar, que serviços públicos de saúde posso procurar?

Serviços de Orientação a amamentação em Teresina:

MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA - Banco de Leite
(Av. Higino Cunha, 1552 Bairro Ilhotas)
0800-280-2522 ou (86) 3228-2022

MATERNIDADES DO MUNICÍPIO:

MATERNIDADE DO BUENOS AIRES

MATERNIDADE DO SATÉLITE

SAMA UFPI

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE -

Os profissionais de Saúde da Estratégia Saúde da Família podem lhe orientar sobre a amamentação.

Anexo 1

Unidades Básicas Não Fast-Track

Leste:

UBS Vale do Gavião
UBS Planalto Ininga
UBS Félix Francisco
UBS Santa Bárbara
UBS Vila Bandeirante
UBS Piçarreira
UBS Anita Ferraz
UBS Mama Mia
UBS Vila do Avião
UBS Soinho
UBS Santa Teresa
UBS Santa Luz
UBS Coroatá
UBS Cacimba Velha
UBS Campestre Norte

Sudeste:

UBS Deus Quer
UBS Nossa Senhora da Guia
UBS Raimunda Soares
UBS Alto da Ressureição
UBS Mario Rochi
UBS Usina Santana
UBS Boquinha
UBS Taboca do pau Ferrado
UBS Estaca Zero

Anexo 1

Unidades Básicas Não Fast-Track

Norte:

UBS Jacinta Andrade I
UBS Jacinta Andrade II
UBS Adelino Matos
UBS Buenos Aires
UBS Cecy Fortes
UBS Água Mineral
UBS Memorare
UBS Nova Brasília
UBS Monte Alegre
UBS Cidade Verde
UBS Parque Wall Ferraz
UBS Nova Teresina
UBS Dois Irmãos
UBS Bela Vista Rural
UBS João Cirilo H

Sul:

UBS Esplanada
UBS Km 7
UBS Carolina Silva
UBS Cristo Rei
UBS Vamos Ver o Sol
UBS Durvalino Couto
UBS Vermelha
UBS Saci
UBS Angelim
UBS Porto Alegre
UBS Lourival Parente
UBS Nossa Senhora da Paz
UBS Três Andares
UBS Promorar
UBS Alegria
UBS Pioneiro I
UBS Vila Confiança
UBS Mário Covas
UBS Santa Clara
UBS Chapadinha Sul
UBS Cerâmica Cil

Anexo 2

Unidades Básicas que estão atendendo Síndromes Gripais (Fast-Track)

Leste:

- UBS Taquari
- UBS Planato Uruguai
- UBS Cidade Jardim
- UBS Satélite
- UBS Santa Isabel
- UBS São João

Sudeste:

- UBS Todos os Santos
- UBS Novo Horizonte
- UBS Redonda
- UBS Carlos Alberto Cordeiro
- UBS Renascença

Norte:

- UBS Poty Velho
- UBS Santa Maria da Codipi
- UBS Real Copagre
- UBS Karla Ivana
- UBS Mocambinho
- UBS Mafrense
- UBS Parque Brasil

Sul:

- UBS Portal da Alegria
- UBS São Pedro
- UBS Irmã Dulce
- UBS Dagmar Mazza
- UBS Parque Piauí
- UBS Monte Castelo
- UBS Betinho
- UBS Hugo Prado

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. PROTOCOLO DE MANEJO CLÍNICO DO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. Secretaria de atenção primária à saúde. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da saúde. Saúde do Homem. Lei do Acompanhante. Brasília [Ministério da Saúde], 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Recomendações para amamentação. Nota técnica nº9/2020- DAPES/SAPS/MS,2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Nota técnica nº 13/2020- COSMU/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS. Recomendações acerca da atenção puerperal, alta segura e contracepção durante a pandemia da covid-19,2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Nota técnica nº 12/2020- COSMU/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS. Infecção COVID-19 e os riscos às mulheres no ciclo gravídico-puerperal,2020.

CALIFE, K., LAGO, T., LAVRAS, C. Atenção à gestante e à puérpera no SUS – SP: manual técnico do pré-natal e puerpério. São Paulo: SES/SP, 2010

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Nota de alerta: Aleitamento Materno em tempos de COVID-19 – recomendações na maternidade e após a alta. Departamento Científico de Aleitamento Materno (2019-2021).

RIBEIRO, A. F. et al. Triagem neonatal e doenças raras. Thieme Revinter Publicações LTDA, 2019.

Realização

Universidade Federal do Piauí
Departamento de Enfermagem
Saúde da Mulher

